

PROJETO DE LEI № 1821 /2020

Estabelece o uso de máscaras acessíveis por no mínimo 5% dos funcionários de estabelecimentos que realizem atendimento presencial ao público, durante o período de pandemia do COVID-19, no Estado da Paraíba.

### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

- **Art.** 1º Fica estabelecido o uso de máscaras acessíveis por no mínimo 5% dos funcionários de estabelecimentos que realizem atendimento presencial ao público, durante o período de pandemia do COVID-19, no Estado da Paraíba.
- §1º Esses estabelecimentos deverão dispor de no mínimo 1(um) funcionário utilizando a máscara acessível, nos casos em que o percentual previsto no caput não atingir um quantitativo maior.
- **§2º** As máscaras acessíveis dispostas nesta lei deverão ser confeccionadas com material transparente, que possibilite a leitura labial por pessoas surdas.
- **Art. 2º** O descumprimento desta lei, acarretará aos estabelecimentos infratores, as seguintes penalidades:

I - Advertência;

**II –** Multa de 10 (dez) até 1.000 (mil) UFR-PB;



III – Cassação da licença para funcionamento;

**Parágrafo único –** As penalidades serão impostas levando em consideração a quantidade de funcionários do estabelecimento, bem como o descumprimento reiterado da norma.

**Art. 3º** - A fiscalização do cumprimento desta lei será de responsabilidade dos órgãos de defesa do consumidor e do ministério público, no Estado da Paraíba.

**Art. 4º** - Os valores arrecadados com as multas deverão ser revertidos para o investimento de programas estaduais voltados às pessoas com deficiência auditiva.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de maio de 2020.

**CIDA RAMOS** 

Comos All

**Deputada Estadual** 



### **JUSTIFICATIVA**

Segundo a OMS, com dados de 2011, 1 bilhão de pessoas vivem com alguma deficiência – isso significa uma em cada sete pessoas no mundo. A falta de estatísticas sobre pessoas com deficiência contribui para a invisibilidade dessas pessoas. Isso representa um obstáculo para planejar e implementar políticas de desenvolvimento que podem contribuir para o melhoramento da vida das pessoas com deficiência. A ONU alerta ainda que 80% das pessoas que vivem com alguma deficiência residem nos países em desenvolvimento, como o Brasil.

Como bem sabemos, as questões de acessibilidade transcendem as barreiras arquitetônicas e invadem o universo comportamental, expresso por meio das atitudes de cada indivíduo e o primordial em gerar a acessibilidade é garantir a autonomia do indivíduo com deficiência que implicará automaticamente em garantir seu direito de ir e vir, resolver suas questões sociais e econômicas, bem como pessoais.

A Sociedade brasileira vem seguindo em um contínuo avanço no que diz respeito a acessibilidade, em especial com o norteio da Lei 13.146/2015, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, que prevê assegurar e promover, igualitariamente, os direitos fundamentais das pessoas com deficiência, tendo como alvo a inclusão social e cidadania.

Assim, no intuito de garantirmos a acessibilidade a todos, por meio das diversas ferramentas existentes na atualidade, e entendendo que a leitura labial é possível para uma importante parcela das pessoas com deficiência auditiva, em especial as oralizadas, os estabelecimentos comerciais e



instituições financeiras em funcionamento durante pandemias, devem dispor de 5% de seu efetivo utilizando as máscaras acessíveis com o intuito de proporcionar um atendimento mais eficaz e acessível, é que apresentamos o projeto em comento, para análise e discussão dessa Casa Legislativa.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres parlamentares, para a aprovação do projeto.

Sala das Sessões, em 28 de maio de 2020.

Cida Ramos

June Sall

**Deputada Estadual**